

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

CHAPA:

Inova Pesquisa

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO
COMISSÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO
PERÍODO DE 2024 A 2026

PROF. ANDRÉIA MACHADO LEOPOLDINO (PRESIDENTE)

PROF. PATRICIA MARIA BERARDO GONÇALVES MAIA CAMPOS (VICE-PRESIDENTE)

Ribeirão Preto, 2023

APRESENTAÇÃO E MOTIVAÇÃO

A proposta de gestão apresentada pela chapa **Inova Pesquisa** tem como meta principal auxiliar no fortalecimento e aprimoramento das atividades de Pesquisa na FCFRP, que é a base para geração de conhecimento científico, desenvolvimento e a inovação na Universidade e no país. Para tal, é preciso que a Comissão de Pesquisa e Inovação (CPqi) da FCFRP auxilie no fortalecimento da interação da academia com a sociedade e com o setor produtivo, por meio de maior visibilidade da pesquisa realizada na FCFRP. As ações conjuntas com as demais comissões estatutárias da FCFRP, são essenciais, sendo este um ponto que será valorizado na gestão pela nossa chapa, priorizando a comunicação e o trabalho integrado com as atividades fim da Universidade. Acreditamos que a nossa experiência prévia em gestão na FCFRP, bem como a atuação constante na pesquisa e parcerias com empresas na área de Pesquisa & Inovação, poderá contribuir de forma positiva e relevante com a nossa unidade. Desde a publicação da RESOLUÇÃO da USP, Nº 8152, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2021 no D.O.E., que estabeleceu a Política de Inovação da Universidade de São Paulo, e a Resolução RESOLUÇÃO CoPI Nº 8463, DE 06 DE JULHO DE 2023, que alterou a Comissão de Pesquisa para Comissão de Pesquisa e Inovação, existe o grande desafio de estabelecer ações para auxiliar nas atividades que são competência desta comissão (Anexo 1). Sabemos que, em geral, o docente USP tem um perfil voltado para pesquisa e geração de conhecimento, o que em alguns casos, pode levar a obtenção de patentes e até mesmo o licenciamento da patente, transformando uma hipótese em um produto ou processo que será entregue para a sociedade.

Certamente, a base para a Inovação é a Pesquisa. Entretanto, conforme previsto na resolução no. 8152, citada acima, o ‘estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de tecnologias com inventores independentes, empresas e outras instituições’ é algo que pode ser executado por nós a curto e médio prazo. Sabemos que vários colegas da Faculdade possuem ampla experiência em assessoria, consultoria e parcerias para P&I com o setor produtivo, então precisamos aproveitar este *know-how* para que outros docentes possam atuar nestas atividades. Os investimentos públicos para promover o desenvolvimento científico e tecnológico do país são essenciais, começando pelos nossos salários, bolsas e auxílios pesquisa. Desta forma, criamos um plano de gestão que pretende impulsionar tanto a pesquisa, que é a base, quanto a atuação dos pesquisadores em P&D, inovação.

A nossa chapa estará aberta para a ouvir sugestões, conversar e apoiar toda a comunidade nas suas demandas e atividades relacionadas a pesquisa durante o período do mandato. Não trabalharemos sozinhas na execução das atividades, contaremos com a participação e o envolvimento de todos os membros da CPqI nas diversas atividades, como tem acontecido com sucesso nas gestões anteriores, além do apoio administrativo e da colaboração de todos envolvidos na Pesquisa e Inovação na FCFRP.

No que tange ao aprimoramento e fortalecimento da Pesquisa desenvolvida na nossa Unidade, pretendemos aproximar os pesquisadores da FCFRP e catalisar novas colaborações aumentando a multidisciplinariedade e o impacto dos resultados obtidos. Além disto, será importante estreitar laços com as CPqI das demais unidades do Campus de Ribeirão Preto, buscando trazer para o conhecimento de todos as diferentes abordagens e centrais multiusuários disponíveis no campus. Alguns editais de fomento à Pesquisa, que limitam o número de propostas ou para obter equipamentos de alto custo, as ações conjuntas, se for de interesse da maioria, podem favorecer todos os pesquisadores. A política de laboratórios e centrais multiusuários, por exemplo, tem que ser cada vez mais fortalecida, inclusive por meio da aquisição de novos equipamentos com tecnologias atuais e abordagens ainda não disponíveis na Unidade e no campus.

NOSSO PLANO DE GESTÃO

Nosso plano de gestão inclui as atividades de competência da CPqI (Anexo 1). Entretanto, sabemos que existem algumas demandas que dependem não somente do presidente e vice-presidente da CPqI, mas de toda a CPqI e de apoio administrativo. Neste sentido, propomos aprimorar ações propostas anteriormente e realizar novas ações, visando atender as demandas dos pesquisadores. Acreditamos que nossa experiência prévia em atividades de gestões na Unidade, incluindo na CPqI, como vice-presidente e membro, bem como pelo nosso engajamento institucional e atividades fim de Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão da Universidade, são importantes para a execução da atividade de gestão a qual nos candidatamos. A seguir apresentamos as principais metas propostas e respectivas ações para a nossa gestão no período 2024-2026:

Meta: AMPLIAR AS COLABORAÇÕES CIENTÍFICAS ENTRE OS GRUPOS DA FCFRP

Ações: promover eventos que permitam que os docentes, pós doutorandos, pós-graduandos e alunos de iniciação científica conheçam as diferentes pesquisas e abordagens em inovação realizadas pelos grupos de pesquisa na FCFRP, visando incentivar e catalisar novas oportunidades de colaborações na unidade.

Meta: PROMOVER, ATRAIR E VALORIZAR PÓS DOUTORANDOS (PD) E JOVENS PESQUISADORES

Ações: buscar junto a Comissão de Pós-graduação abertura para maior participação dos PDs em bancas de conclusão de cursos e qualificação, bem como atuação dos PD como colaboradores em disciplinas oferecidas pelos docentes dos PPG da FCFRP. Propor a participação dos PD como coorientadores na PG, ao menos para alunos de mestrado. Realizar o 2º. Workshop dos Pós Doutores da FCFRP em 2024, tornando este evento anual. Oferecer oportunidade para os PDs auxiliarem na organização e realização dos eventos que serão promovidos pela CPqI, além de ouvir as demandas que tanto os PDs quanto os JPs possuem. Realizaremos um diagnóstico das principais demandas dos PDs e JPs em 2024, para propor novas ações que atendam estas demandas a curto, médio e longo prazo. Incentivar os PDs a participarem das oportunidades oferecidas pela USP para seu desenvolvimento pessoal, profissional e aprimoramento na carreira científica e de docência. Incentivar os docentes a convidarem Jovens Doutores a submeterem propostas de pesquisa nos diferentes editais das agências de fomento, bem como aumentar a visibilidade dos grupos de pesquisa e da pesquisa para atração de Jovens doutores na unidade. Esta ação deve ser coordenada e alinhada com as principais áreas de pesquisa que precisam ser implementadas e fortalecidas na FCFRP, o que poderá auxiliar na definição de novos claros docente.

Meta: ÉTICA NA PESQUISA

A Ética na Pesquisa é essencial para criarmos um ambiente de formação consciente, responsável e sólida, além de gerar resultados com reconhecimento internacional e pelos pares. **Ações:** Apoiar as Comissões CiBio, CEUA e CEP da unidade na realização de palestras e/ou cursos quanto as exigências legais, normas e submissão dos projetos para estas comissões. Além disto, tirar dúvidas e orientar os pesquisadores quanto ao cadastro, por ex.

no SISGEN, IBAMA. Apoiar a Comissão de Resíduos na execução de suas atividades, contribuindo para proteção do meio ambiente.

Meta: DISSEMINAR BOAS PRÁTICAS DE PESQUISA NA UNIDADE, conforme instruções do Comitê de Boas Práticas Científicas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Ações: apoiar a Comissão de Boas Práticas de pesquisa da FCFRP na realização de palestra e/ou curso para conhecimento e execução das Boas práticas de Pesquisa. Realizar Workshop sobre Ciência aberta, Gestão de dados e Repositório de dados científicos USP.

Meta: VISIBILIDADE DA FCFRP

Ações: A Comissão de Pesquisa da FCFRP tem realizado a divulgação da Pesquisa em diferentes mídias sociais, portanto usaremos estes meios para manter a divulgação das diferentes atividades e oportunidades em pesquisa e inovação. Nos últimos anos, a Comissão de Divulgação da FCFRP, tem realizado um excelente trabalho e contribuído de forma excepcional com a disseminação do conhecimento e da pesquisa. Certamente, continuaremos trabalhando em parceria e contaremos com o apoio desta comissão para esta meta. Na atual proposta, buscaremos também outros meios para divulgar ciência, tais como entrevistas para a TV, Jornais. Além de incentivar a participação dos pesquisadores da FCFRP em ações em conjunto com a Comissão de Cultura e Extensão, como a atividade USP+Escolas.

Para atingirmos esta meta, será fundamental ampliar a equipe da comissão de divulgação da Faculdade, pois o trabalho é dinâmico e intenso. Neste item, contamos com o apoio da Direção da FCFRP.

Com intuito de ampliar a divulgação e aumentar a visibilidade da Pesquisa, propomos criar um projeto bem fundamentado para a elaboração de Podcasts na Rádio USP, onde já existe um programa oficial de Podcasts. Além disto, será fundamental incentivar e orientar os docentes para criação da *homepage* de cada grupo de pesquisa e estimular a criação de perfis no Instagram e LinkedIn.

Meta: ESTIMULAR E PROPOR PARCERIAS COM O SETOR PRIVADO E PRODUTIVO

Ações: Nesta gestão, propomos convidar empresas que tenham interesse em estabelecer parcerias com os docentes/pesquisadores da FCFRP para conhecerem a Pesquisa desenvolvida e conhecermos as suas demandas. Além disto, a plataforma PIVOT na USP, precisa ser explorada pelos docentes, pois pode acelerar estas conexões com empresas, inclusive internacionais; o interessado pode fazer a busca ativa no site. Propomos fazer uma palestra sobre esta ferramenta de busca de oportunidades de financiamento para pesquisa e colaboração acadêmica. As demandas e editais com este foco, que forem recebidos pela CPqI serão divulgados para os pesquisadores. Realizar palestra com o coordenador do Inova USP Ribeirão para entender os diferentes aspectos da inovação e os caminhos possíveis.

Metas: FONTES PARA FINANCIAMENTO DE PESQUISA NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Ações: incentivar os docentes a submeterem propostas de pesquisa em diferentes editais e oportunidades de fomento à Pesquisa, incluindo oportunidades de obtenção de fomento privado e internacional. Será necessário ampliar as opções de fomento e diversificar para que possamos fortalecer nossa infraestrutura e aprimorar a pesquisa, ressaltando a FCFRP nas diversas subáreas de atuação dos docentes.

Meta: INCENTIVAR OS CONVÊNIOS INTERNACIONAIS DE PESQUISA

Ações: As parcerias em pesquisa com grupos do exterior são fundamentais para termos acesso a tecnologias e abordagens de ponta, que ainda não temos disponíveis. Neste item, a PRPG e a PRPqI fazem a divulgação dos editais, como PRINT/CAPES-USP, SPRINT FAPESP, COFECUB. Para alcançarmos esta meta, faremos uma estratégia de divulgação na FCFRP em conjunto com a CPG-FCFRP, de forma a incentivar os docentes a estabelecerem convênios de pesquisa, que incluem a possibilidade de inovação, ampliando a internacionalização na FCFRP. Ressalta-se aqui também a relevância em estabelecer convênios nacionais, que podem permitir o acesso de pesquisadores do Brasil todo a nossa Faculdade e o nosso a outras Instituições, impactando na pesquisa como todo, além da USP.

Meta: FORTALECER A PARCERIA COM AS OUTRAS COMISSÕES ESTATUTÁRIAS

Ações: Propomos trabalhar na CPqI em sintonia com as demais comissões estatutárias da FCFRP, para promover a Ciência nos diferentes âmbitos e fortalecer a formação dos alunos de Graduação e Pós-Graduação, além de levar o conhecimento científico para fora dos muros da universidade, por meio de atividades em Cultura e Extensão. A inclusão e pertencimento é fundamental em todos os ambientes e contextos de pesquisa. Realizaremos Workshops em parcerias com as outras comissões para continuar a discussão sobre temas de interesse geral, tais como Neurodiversidade, Ciência Aberta, Empreendedorismo, Inovação (INOVA USP) na USP e projetos PIPE-FAPESP. O workshop 'Mulheres na Ciências' é uma atividade que visa valorizar e incentivar as mulheres a continuarem na carreira científica, mas também a atuação em P&D e inovação por meio de empreendedorismo ou atuação em setor privado. Além disso, continuaremos a incentivar a inscrição de jovens pesquisadoras em editais específicos, como Mulheres na Ciência promovido pela L'Oreal em parceria com a Academia Brasileira de Ciências e a Unesco.

Meta: PROMOVER WORKSHOPS E EVENTOS CIENTÍFICOS

Ações: A realização de atividades que possam expor e conectar os diferentes grupos de pesquisa da FCFRP e trazer novas oportunidades de colaborações em pesquisa e inovação, serão organizadas pela CPqI. Em 2024, faremos o II Workshop dos Pós Doutores da FCFRP, como uma atividade anual da CPqI. Participaremos da organização do **I WORKSHOP EM PG, PESQUISA E INOVAÇÃO DA FCFRP**, em parceria com a CPG, em comemoração aos 100 anos da FCFRP. Esperamos com isto, promover a integração e o conhecimento pela nossa comunidade das diferentes pesquisas e abordagens experimentais dos diferentes grupos de pesquisa da FCFRP. Esta ação será importante para que possamos articular a elaboração de projetos de grande valor, o que irá beneficiar mais pesquisadores e permitir pesquisas de maior impacto. Para viabilizar a realização de eventos científicos pela CPqI serão solicitados recursos à PRPI e a CCEX em editais específicos.

Meta: ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE LABORATÓRIOS E CENTRAIS MULTIUSUÁRIOS

Consideramos crucial apoiar a criação, aprimoramento e a manutenção de laboratórios e centrais multiusuários. **Ações:** atualmente temos na nossa Unidade centrais multiusuários

cadastradas no USP Multi, mas pretendemos ampliar este número de forma estratégica. Realizaremos uma busca no parque de equipamentos da FCFRP para fazer um levantamento dos equipamentos que são de valores considerados como multiusuários, para propor aos responsáveis a criação de Central multiusuário. As centrais podem ser virtuais, ou seja, não demandam que os equipamentos estejam no mesmo espaço físico. A plataforma USP multi auxilia os pesquisadores na gestão dos equipamentos multiusuários, além de estar visível para acesso público. Isto é importante porque permite que pessoas externas à USP, tanto do setor público como privado, tenham acesso a infraestrutura disponível, conforme estabelecido no plano de gestão da central. Os responsáveis pelas Centrais multiusuários podem solicitar diretamente a PRPI recursos para manutenção e reparo dos equipamentos, o que representa mais uma possibilidade de obtenção de recursos, além das agências de fomento.

Na gestão anterior, a CPqI ganhou um auxílio para a criação de infraestrutura para armazenamento de células e microrganismos. Nesta gestão daremos continuidade neste projeto, de forma que seja implementado com sucesso na FCFRP. Outra ação que daremos continuidade é oferecer apoio irrestrito a realização da reforma do biotério SPF na FCFRP. Além disto, daremos o suporte para as Comissões de Biotério e de Resíduos da FCFRP, de forma a melhorar cada vez mais a nossa infraestrutura.

Meta: APOIO E VALORIZAÇÃO DOS JOVENS PESQUISADORES, PÓS-DOCTORES E ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Ações: Levaremos para a PRPI a proposta de criação de um programa na USP de mentoria para os PD e JPs, como está sendo realizado para os bolsistas PD FAPESP, atualmente.

Ambos Jovens Pesquisadores e Pós-doutores serão estimulados a participar junto com os docentes em disciplinas em nível de Pós-Graduação, cursos e workshops, e aprimorar sua experiência didática em cursos de extensão, trabalho esse a ser realizado em parceria com a Comissão de Cultura e Extensão e a CPG.

Para os alunos de iniciação científica, iremos promover um evento para mostrar a relevância da IC na graduação. Além disso, convidaremos membros externos a unidade para que os alunos de IC tenham oportunidade de apresentar os seus projetos, independente do Siicusp. Outra ação é a busca por vagas junto aos docentes e as oportunidades de bolsas para divulgação.

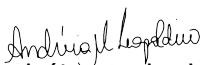
Meta: APOIO ADMINISTRATIVO E TÉCNICO PARA PESQUISA E INOVAÇÃO

Ações: Incentivar e valorizar todos envolvidos em atividades relacionadas à pesquisa a buscarem aperfeiçoamento e desenvolvimento pessoal por meio da divulgação de oportunidades. Incentivaremos os técnicos de laboratório que atuam diretamente no suporte à pesquisa e ao ensino, a participarem em treinamento em novas abordagens e estratégias em pesquisa. Para isto, existem editais específicos de apoio financeiro para este fim inclusive no exterior, que tem sido divulgado pela CPG. Reforçamos nosso apoio a estas atividades de treinamento e aperfeiçoamento. O apoio prestado por todos os funcionários não docentes nas atividades de pesquisa é fundamental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contamos com o apoio de todos para que a execução do plano de gestão ocorra conforme previsto e atenda as expectativas da Faculdade. Para tal, estamos abertas às sugestões da comunidade acadêmica, bem como à disposição para ajudar com as dúvidas, dificuldades em relação aos programas, editais e demais assuntos relacionados à pesquisa e à inovação. Por fim, sabemos que agregar, catalisar e executar ações em colaboração é fundamental para o sucesso das atividades propostas.

Ribeirão Preto, 16 de novembro de 2023.


Andréia Machado Leopoldino


Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos

Anexo 1

D.O.E.: 07/07/2023

RESOLUÇÃO CoPI Nº 8463, DE 06 DE JULHO DE 2023

(Revoga as Resoluções [7863/2019](#) e [8214/2022](#))

Regulamenta a composição e as competências das Comissões de Pesquisa e Inovação da Universidade de São Paulo...

Artigo 3º – Compete à Comissão de Pesquisa e Inovação, ou Órgão Colegiado equivalente, de cada Unidade Universitária, Museu, Instituto Especializado e Órgão Complementar:

- I – traçar diretrizes de pesquisa e de inovação no âmbito da Unidade, Museu, Instituto Especializado ou Órgão Complementar em conformidade com seu projeto acadêmico e com as orientações estabelecidas pelos Colegiados Superiores;
- II – propor e acompanhar os indicadores para a avaliação das atividades de pesquisa e de inovação da Unidade, Museu, Instituto Especializado ou Órgão Complementar;
- III – supervisionar e avaliar as atividades de pesquisa e Inovação, reportando seus resultados aos Colegiados Superiores;
- IV – fomentar, apoiar e gerir no âmbito da Unidade, Museu, Instituto Especializado ou Órgão Complementar os programas e iniciativas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e fixar normas complementares às expedidas pelo Conselho de Pesquisa e Inovação, encaminhando os relatórios pertinentes;
- V – submeter à apreciação da Direção sugestões para a aplicação dos recursos da reserva técnica institucional e de outros recursos institucionais destinados ou oriundos dos projetos de pesquisa e de inovação da Unidade, Museu, Instituto Especializado ou Órgão Complementar;
- VI – assessorar a Direção em relação ao encaminhamento de solicitações de financiamento para projetos de pesquisa e de inovação dos docentes;
- VII – informar os pesquisadores sobre a existência de legislação aplicável à pesquisa e à inovação em suas áreas de atuação;
- VIII – disseminar boas práticas de pesquisa na Unidade, conforme instruções do Comitê de Boas Práticas Científicas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;
- IX – prestar atendimento à comunidade acadêmica e ao público externo acerca de dúvidas, dificuldades, sugestões e críticas em relação aos programas, editais, recursos, acervos, infraestrutura e demais assuntos relacionados à pesquisa e à inovação no âmbito da Unidade.